

# Cora Coralina – Não contem pra ninguém

Eu sou a velha  
mais bonita de Goiás.  
Namoro a lua.  
Namoro as estrelas.  
Me dou bem  
com o rio Vermelho.  
Tenho segredo  
com os morros  
que não é de adivinhá.

Sou do beco do Mingu,  
sou do larguinho  
do Rintintim.

Tenho um amor  
que me espera  
na rua da Machorra,  
outro no Campo da Forca.  
Gosto dessa rua  
desde o tempo do bioco  
e do batuque.  
Já andei no Chupa Osso.  
Saí lá no Zé Mole.  
Procuro enterro de ouro.  
Vou subir o Canta Galo  
com dez roteiros na mão.  
Se você quiser, moço,  
vem comigo:  
Vamos caçar esse ouro,  
vamos fazer água – loucos  
no Poço da Carioca,  
sair debaixo das pontes,  
dar que falar

às bocas de Goiás.

Já bebi água do rio  
na concha da minha mão.  
Fui velha quando era moça.  
Tenho a idade de meus versos.  
Acho que assim fica bem.  
Sou velha namoradeira.  
Lancei a rede na lua,  
ando catando as estrelas.

**Cora Coralina, Meu Livro de cordel**